

LUCRO EM VEZ DE SAÚDE | POR TILO GRASSES

Posted on 7. Dezember 2020

Um comentário de Tilo Gräser.

Em 18 de Novembro de 2020, dezenas de milhares de pessoas de todas as regiões da República Federal da Alemanha manifestaram-se em Berlim contra a nova "Lei de Protecção da População". Entre eles estava o físico Horst Aden, de 88 anos de idade. Durante a manifestação na Ponte Marshall de Berlim, explicou porque não teme pela sua saúde, apesar da campanha da coroa política e da sua velhice. Sentia-se "apesar de todos os sinais de desgaste" mais saudável do que 50 anos antes, porque se tinha despedido da medicina farmacêutica há muitos anos e tinha encontrado um modo de vida e cura natural. O novo coronavírus está a ser explorado "para levar a cabo o grande modelo empresarial de vacinar sete mil milhões de pessoas". Em conversa com Rubikon, o físico explicou a sua opinião sobre a crise da coroa e os interesses em segundo plano.

Horst Aden nasceu em 1932, estudou física e trabalhou como especialista em informática no centro informático da comissão de planeamento da RDA. Até hoje, é socialmente activo, está envolvido em política de paz e participa nos protestos contra a coroa política. Numa entrevista, disse não ter medo do vírus Sars-Cov-2, com o qual os políticos no poder justificam porque têm vindo a restringir maciçamente os direitos básicos e a vida social durante meses. "Porque tenho lidado com o problema durante anos", explicou, "na verdade desde que era jovem, quando ainda estava ao cuidado da chamada medicina ortodoxa".

No meio da sua vida, não tinha estado de boa saúde, depois de não se ter sentido muito bem nos seus primeiros anos de vida. Já nos anos 60, após quatro anos de estudos em Leninegrado, na União Soviética, tinha tido problemas.

"Como sei hoje, isto deve-se também ao facto de não haver luz suficiente na metade do Inverno no Norte e, portanto, a produção de vitamina D do próprio corpo é baixa. Quase não comi peixe nenhum, por isso tinha uma deficiência de vitamina D".

"Nessa altura pensei que nunca chegaria aos 60 anos de idade". A partir daí, o assistente social do centro de computação enviou-o para uma cura Kneipp em Bad Berggiesshübel. Aí o médico chefe explicou-lhe que

era o tipo de pessoa que começa a perder peso aos 55 anos. "Mas se eu quisesse adiar isso, teria de me mudar", Horst Aden recordou o conselho médico. A sua dieta tinha sido bastante boa, disse ele, mas tinha havido falta de exercício, em parte devido ao seu trabalho. Aden aceitou o conselho e a partir daí tomou todas as vias possíveis a pé, subindo escadas em vez de ir de elevador até ao sétimo andar do seu local de trabalho.

Vida sem medicação

Décadas mais tarde, observou como os médicos tratavam a sua mulher para o cancro com a medicina convencional e "cuidavam-na até à morte". Sempre lhe tinham dado esperança com novas quimioterapias. Mas a sua esposa tinha morrido em 2003, apesar de ter havido curas bem sucedidas desde os anos 60. "Depois, ouvi uma palestra do Dr. Matthias Rath sobre o importante papel das substâncias vitais celulares e juntei-me à sua aliança de saúde". Ouviu muitas palestras informativas de Rath e dos seus colegas e começou a segui-las.

"Desta forma, aproximei-me ainda mais da naturopatia e da manutenção da saúde natural. Agora, aos 88 anos de idade, vivo sem medicação. Se a medicina convencional tivesse o seu caminho, teria de tomar pelo menos três a toda a hora".

Os alimentos processados produzidos industrialmente não conteriam tudo o que é necessário para os processos de vida, sublinhou o físico. Por esta razão e porque já não come carne, como ele disse, toma suplementos alimentares como vitaminas e minerais que o corpo necessita.

Questionar tudo

O físico não acredita no que o governo e os meios de comunicação social estabelecidos declaram ser o novo coronavírus e o Covid-19 numa base alegadamente científica. "Não acredito em nada", disse ele em resposta à pergunta. "Nunca fui baptizado e nunca professei nenhuma religião. Também não tenho nada a ver com esoterismo, embora seja provavelmente colocado neste canto - porque não acredito no que dizem sobre isso nos meios de comunicação social".

Ele recordou-nos um princípio básico:

"Como cientista, é preciso questionar tudo até se saber que é verdade. Se assim não fosse, ainda hoje presumiríamos que a terra é um disco e que a Etiópia está no limite da terra e que do norte, do limite da terra, vem um povo para destruir tudo. É o que diz a Bíblia. Significou uma grande luta e também custou vidas humanas até que o conhecimento tenha obtido a aceitação de como o universo é construído.

Ele já tinha duvidado das primeiras informações sobre Sars-Cov-2 e o perigo da doença de Covid-19, que a Organização Mundial de Saúde diz ser causada pelo vírus.

"Isto já parecia muito suspeito porque a informação não era precisa e não científica: Não é científico falar apenas de infecções e não de quantos infectados adoecem e quantos morrem, e proibir os exames patológicos do falecido para não distinguir se um deles tinha doenças secundárias das quais teria morrido em breve de qualquer forma. É disso que se trata.

Um vírus como desculpa

Na Primavera, tinha tratado dos números publicados pela OMS, o Instituto Robert Koch (RKI) e o Gabinete Federal de Estatística. Estes foram sempre dados em números absolutos e não em proporção. "Não são significativas", comentou Aden, "morrem mais pessoas num país grande do que num país pequeno. As condições de vida são cruciais para a saúde da população". Só quando os números são colocados em relação a outros é que se podem tirar conclusões que podem depois ser implementadas politicamente com sucesso, o físico deixou claro.

✖ O físico Horst Aden, de 88 anos, em 18 de Novembro de 2020 em Berlim

As medidas na Primavera e agora também no Outono teriam sido um desastre para muitas pessoas porque ameaçavam e estão a ameaçar a sua existência. "Os bancos gostam, é claro", salientou Aden, apontando os vencedores da situação. "As pequenas e médias empresas afectadas pelas medidas têm de pedir dinheiro emprestado aos bancos e recebem um bom preço por ele".

Para o antigo especialista em informática, o vírus é apenas o pretexto para gerir a nova crise financeira e

económica que há muito tempo vem ameaçando. A especulação sobre o mercado financeiro criou uma bolha, confirmou as avaliações de numerosos peritos financeiros. Estes fundos não têm qualquer equivalente material. A inflação só é abrandada porque aqueles que têm dinheiro não estão interessados em atirar o seu dinheiro para o mercado através do consumo excessivo. "Mas, de alguma forma, têm de ser eliminados", deixou claro Aden. "E quem paga por isso? Aqueles que criam o valor, claro, as pessoas pequenas, como são chamadas, "A cura põe em risco o negócio

Na sua opinião, a política actual, que coloca sociedades inteiras sob controlo com o medo de um vírus, é principalmente aplicada pela indústria farmacêutica.

"Os investimentos da indústria farmacêutica são os que proporcionam maiores lucros. Por conseguinte, estão disponíveis grandes somas de dinheiro para todos os tipos de suborno".

As empresas farmacêuticas já tinham começado a mudar de rumo no início do século XX: da cura de doenças à venda de medicamentos para uso permanente, que apenas tratam os sintomas. Aden referiu-se a um estudo publicado há alguns anos pela empresa financeira Goldman Sachs sobre as oportunidades económicas de medicamentos de sucesso para a hepatite C e outras doenças.

"Goldman Sachs concluiu que não há negócio a ser feito com estes medicamentos. Após o primeiro ano, quase não restam pessoas que possam ser infectadas. Assim, consegue-se um bom negócio no primeiro ano, mas depois disso não se vende nada nem se vende muito pouco. Isso pode ser bom para as pessoas em causa, mas não para os negócios".

Há muitos anos que ele está consciente desta forma de pensar em certos círculos da indústria farmacêutica, porque a "Health Alliance" de Matthias Rath também fornece informações sobre isto. Quando ouviu, entre outras coisas, que de acordo com o multi-bilionário Bill Gates todas as sete mil milhões de pessoas vão ser vacinadas, Aden pensou: "Rouxinol, ouço-te encurralar ...

Ciência maltratada

Muitas instituições científicas são agora financiadas privadamente e trabalham no interesse daqueles que

as pagam. O pior cenário, de acordo com Aden, é quando os controlos de qualidade em várias áreas são privatizados. "Então as comportas estão abertas para relatórios de cortesia".

Uma opinião que difere da opinião dominante também conduz a problemas profissionais e existenciais para os cientistas, disse o físico de 88 anos. "Quem perder um emprego e não o conseguir noutra lugar porque já tem um 'carimbo', tem grandes problemas. Isso é, infelizmente, prática". Aden nomeou o microbiologista e epidemiologista de infeções Sucharit Bhakdi da iniciativa "Médicos e Cientistas para a Saúde, Liberdade e Democracia" como um exemplo digno de confiança. (MWGFD). Disse que muitos outros médicos e cientistas tinham saído do espantalho médico e académico imposto pela sua formação como adquirentes de clientes para a indústria farmacêutica.

No que respeita ao virologo Christian Drosten e ao seu papel, Aden disse que há sempre cientistas que preparam relatórios de cortesia para os seus clientes. Suspeita que o governo irá procurar um "bode expiatório" numa possível tentativa de sair da situação que causou. "Presumo que o Sr. Drosten é um candidato para isto, tal como o presidente da RKI, Lothar Wieler". O físico tem a certeza: "Eventualmente, vai sair que as sequências Corona não são as previstas".

A ciência pode sempre ser mal utilizada, ele respondeu a uma pergunta. "O cientista não tem qualquer responsabilidade a este respeito", Aden contradisse a referência correspondente a ele. "Deve fazer investigação, deve também conhecer os lados maus, por exemplo, de um veneno - mas sem estas experiências humanas. Deve também fazer investigação a fim de tirar as conclusões e desenvolver as contramedidas. Caso contrário, estaríamos a apalpar às cegas".

"A responsabilidade pela utilização dos resultados científicos cabe aos políticos e àqueles que controlam os políticos".

Declarações mentirosas de políticos

Políticos governamentais como a Chanceler Angela Merkel (CDU) ou o Presidente da Câmara de Berlim Michael Müller (SPD) declararam repetidamente que se trata apenas de proteger as pessoas contra o vírus.

"Já sei isto da era nazi", comentou o jovem de 88 anos.

"As leis dos nazis tinham todas uma reivindicação muito carinhosa no título, o que dava a impressão de que isto era apenas no interesse do povo. Se o governo federal tivesse realmente interesse na saúde das pessoas, obrigaria pelo menos a indústria alimentar a colocar um semáforo nutricional nos seus produtos".

De acordo com descobertas científicas, cerca de 70% das doenças são causadas por nutrição incorrecta - desnutrição ou sobre-nutrição. Aden referiu-se ao exemplo do açúcar, que é "jogado em muitos alimentos como um agente aromatizante" pelas empresas "a fim de estar à frente da concorrência". Muitos dos produtos acabados são de qualidade inferior e poupam o trabalho dos seus compradores, "mas não o caminho para o médico", advertiu o físico.

"Se os governantes quisessem fazer algo pelas pessoas, não impediriam que a informação que serve para manter as pessoas saudáveis fosse ocultada e suprimida, e as pessoas que tentam espalhar tal informação fossem sujeitas a repressão.

A educação pode ajudar

É também importante educar as pessoas sobre nutrição a fim de fortalecer o sistema imunitário: "O vírus corona não seria então um problema, tal como os outros vírus da gripe". Quando lhe perguntaram porque está seguro disto, Aden disse que confiava em declarações de cientistas "que não são dependentes" e na sua própria experiência.

"Um frio é particularmente desagradável no estrangeiro. Depois de me terem dado comprimidos de vitamina C de 500 mg por comprimido em França, o farmacêutico avisou-me que eu só deveria tomar um comprimido por dia, no máximo. Quando respondi que estava a tomar várias gramas por dia, ele desatou a rir. Ele estava bem ciente de que a obrigação que lhe era imposta pela indústria farmacêutica não tinha razões de promoção da saúde. Em Inglaterra e na Rússia, não se recebem avisos desse tipo".

Aden referiu-se às declarações do farmacêutico Uwe Gröber sobre a necessidade e efeito das células vitais ou micronutrientes no seu livro "Mikronährstoffe". No website de Matthias Rath existe muita informação

científica geralmente compreensível sobre a manutenção e cura da saúde natural.

A sociedade está dividida

Na sua opinião, existem "muitas consequências maléficas" da política da Corona. Entre eles conta "a divisão da sociedade em crentes e críticos, em que infelizmente os crentes têm a vantagem". Através do medo deliberadamente gerado do alegado "vírus assassino", o pensamento racional é desactivado. O medo era um instrumento de dominação comprovado que estava em uso há milhares de anos. Isto divide mesmo as famílias e as gerações. A sociedade está dividida de acordo com o princípio "dividir para reinar".

Para Aden, a liberdade de movimento restrita é tanto uma parte das consequências maléficas como o ressurgimento da denúncia, "que as pessoas na rua dizem aos outros como se devem comportar". Também mencionou a obrigação cada vez maior de usar máscaras como uma consequência adicional:

"A máscara torna a respiração mais difícil, especialmente para os idosos, que são ainda mais prejudicados por ela".

A criança de 88 anos considera incompreensível que mesmo medidas de preservação da saúde, tais como desporto e sauna, tenham sido proibidas. O exercício no ar fresco ainda não é proibido na Alemanha, tal como noutros países onde se aplicam rigorosos recolheres. "Para os hospitais: Ao manter camas disponíveis para pacientes corona, que não existem, não existiam e provavelmente não existirão, medidas médicas importantes foram prevenidas ou adiadas. Tendo em conta os muitos efeitos secundários, não considera que as medidas politicamente prescritas sejam justificadas.

Sem GDR 2.0

Os observadores críticos vêem os acontecimentos actuais como um precursor de um novo fascismo. Outros falam de um "GDR 2.0". Aden, nascido no último ano da República de Weimar, ainda viveu um verdadeiro fascismo e cresceu numa casa parental de espírito crítico. O período até 1945 foi um "terrível caso", disse ele em conversa e lembrou-se também da permanente manipulação com crianças.

"Mas como é que este fascismo chegou ao poder? Adolf Hitler sozinho com o seu pequeno povo não teria

sido capaz de alcançar isto. Foi financiado pela grande capital e por isso tinha meios nas suas mãos, entre outros meios como o *Völkischer Beobachter. Os fascistas eram necessários aos círculos dominantes do capital para evitar que outras forças os privassem do seu poder".

"GDR 2.0" não é verdade", disse o físico sobre a comparação frequentemente ouvida com a situação actual.

"A tentativa socialista foi de prevenir os males causados pela ordem social capitalista, tais como a miséria e as guerras predatórias. Criou um excelente sistema educativo, um sistema de saúde que funciona bem e melhores relações entre cidadãos. Infelizmente, demasiados funcionários políticos careciam de educação. Os anti-fascistas mortos pelos nazis e, infelizmente, pelo apelido georgiano Estaline, estiveram ausentes durante a reconstrução. Durante a minha estadia na União Soviética de 1960 a 1964, tinha finalmente ficado claro para mim que a embalagem não continha o que nela estava escrito e que o conteúdo não podia funcionar desta forma. O problema dos líderes não qualificados não está dependente da sociedade. É também descrito, por exemplo, no livro do Prémio Nobel americano da Física, Richard P. Feynman 'Você deve estar a brincar, Sr. Feynman!'. "

Aden duvida que os círculos dirigentes regressem ao fascismo tal como ele existia. "Queimou. Utilizam a Corona. Essa é a cura. Ao abusar deste vírus, criam-se leis que são então exactamente como as leis dos nazis. Não utilizarão o anti-semitismo - mas os campos não estão fora de questão".

Conclusões claras

Quando perguntado por que razão as pessoas no século XXI parecem não ter ficado mais sábias apesar do enorme aumento do conhecimento, o físico respondeu:

"Cheguei à conclusão de que cada geração deve fazer as suas próprias coisas estúpidas em vez de aprender com as anteriores. Há aqueles que aprendem com os anteriores. Mas estes são muito poucos. A maioria deles tem de fazer as suas próprias estupidezes.

Também está interessado na questão de saber por que razão o medo funciona:

"A ciência está armazenada e em relativamente poucas mentes. Em todos os campos há especialistas que

são necessários na sociedade para desempenhar certas funções. Mas a maioria não é afectada por isto. Aprendem várias coisas na escola. Mas se o aprendem apenas para exames ou para uma vida posterior, isso é outra questão".

Horst Aden tem a certeza, face à crise da Corona, "que hoje estamos no auge da luta de classes. Partes das grandes empresas querem intensificar a exploração e milhões de pessoas estão a tomar as ruas contra ela. Infelizmente, demasiadas pessoas "de esquerda" não compreendem isto, ficam do lado errado da barricada e apunham nas costas daqueles que não querem aceitar a opressão.

Os livros "Kindheit 6.7" de Michael Hüter, "Lückenpresse" de Ulrich Teusch e "Das Zeitalter des Überwachungskapitalismus" de Shoshana Zuboff são recomendados neste contexto.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Nota sobre o artigo: O presente texto apareceu pela primeira vez em "[Rubikon – Magazin für die kritische Masse](#)", em cujo conselho consultivo Daniele Ganser e Rainer Mausfeld estão activos, entre outros. Uma vez que a publicação foi feita sob uma licença gratuita (Creative Commons), KenFM assume este texto para uso secundário e assinala explicitamente que o Rubicon também depende de doações e necessita de apoio. Precisamos de muitos meios de comunicação alternativos!

+++

Fonte da imagem: [Novikov Aleksey](#)/shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.


+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.

 BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK